



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250 E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Ciência Política - SPO 5236
Carga Horária: 72 horas
Curso: Serviço Social
Pré-Requisitos: Não tem.
Semestre: **2023.2**
Horário: Turma 2339 Segunda-feira - 18:30h/22:00h
Professor: Raúl Burgos
Contato: raul.ufsc@gmail.com

EMENTA: Política e Ciência Política. Conceitos fundamentais da Ciência Política. O Estado moderno e a transformação da política clássica.

OBJETIVO: Familiarizar os(as) estudantes no debate da ciência Política moderna preparando-os(as) para a compreensão dos seus conceitos fundamentais, entre eles: política, poder, dominação, legitimidade, Estado, Governo, povo, cidadania, democracia, liberdade, igualdade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PLANO DE AULA

UNIDADE I: POLÍTICA E CIÊNCIA POLÍTICA: CONCEITOS BÁSICOS.

Aula 1 (7-8-2023) – Apresentação da disciplina e do plano de aula.

Bibliografia básica

Texto 1. BLONDEL, J. Verbete “Ciência Política”. Em: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Eds.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p80-85.

Bibliografia complementar

Texto. MILLER, David. Verbete “Teoria política”. Em: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Eds.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p. 764-769.

Aula 2 (14-8-2023) – Elementos propedêuticos/Parte 1. A singularidade humana como “animal político” (*zoon politikon*). Sobre a “amplitude geral da história humana”.

Bibliografia básica:

Texto 2. HARARI, Yuval Noah. Sapiens. “Cronologia” e “Parte 1. A revolução cognitiva. Cap. 1: um animal sem importância”. Em: *Sapiens. Uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM Editores, 2015, p. 6-25.

Texto 3. GRAEBER, David; WENGROW, David. “Cap. 1. Adeus à infância da humanidade”. Em: GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo. Uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, pp. 15 a 41.

Vídeo da BBC "Caminhando com os homens das cavernas", vinculando com o texto de Yuval Harari "Sapiens", seções "Cronologia" e "Parte 1. A revolução cognitiva. Cap. 1: um animal sem importância". Walking: <https://drive.google.com/file/d/1rQnRL6ELtGPOdNYvy54mF7dmklWX47JS/view?usp=sharing>

Bibliografia complementar

NISBET, Robert. Verbetes "Sociedade". Em: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Eds.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p. 713-715

BOTTOMORE, Tom. Verbetes "sociedade". Em: BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988, p. 537-538.

GRONDIN, Marcelo; VIEZZER, Moema. *Abya Yala! Genócidio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas*. Rio de Janeiro: Bambual Editora, 2021

BALLESTRIN, Luciana. "América Latina e o giro decolonial". Em: Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

QUINTERO, Pablo; FIGUEIRA, Patricia; ELIZALDE, Paz Concha. "Uma breve história dos estudos decoloniais". Em: MASP Afterall, N. 3, São Paulo, 2019, p. 3-11.

PRÉCOMA, Adrielle Andrade; FERREIRA, Heline Sivini; PORTANOVA, Rogério Silva. "A plurinacionalidade na Bolívia e no Equador: superação dos estados coloniais". Em Revista Brasileira de Políticas Públicas, Vol. 9, N.2, Agosto 2019, pp. 382-400.

WOLKMER, Antonio Carlos; BRAVO, Efendy Emiliano Maldonado; FAGUNDES, Lucas Machado. "Historicidade Crítica do Constitucionalismo Latino-Americano e Caribenho". Em: Rev. Direito e Práxis. Rio de Janeiro, Vol. 08, N.4, 2017, p. 2843-2881.

Aula 3 (21-8-2023) – Elementos propedêuticos/Parte 2. Elementos para uma crítica *decolonial* da Ciência Política na América Latina. Os conceitos de *Ayllu* ("comunidade"), *Pachamama* (Mãe terra).

Texto 4. QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. Em: ARAUJO, Cicero; AMADEO, Javier. Teoria Política Latino-americana. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2009, p.21 a 44.

Texto 5. "Cap. 2. Liberdade perversa. A crítica indígena e o mito do progresso" (primeiras três seções). Em: GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo. Uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, pp.42 a 65.

Aula 4 (28-8-2023) – Conceitos fundamentais: Conceitos fundamentais: *Política. Estado, poder, governo*. [Parte 1: *Política e Estado*]

Bibliografia básica:

Texto 6. BOBBIO, Norberto (et. al): *Dicionário de Política*. Verbetes "Política". Brasília: Editora UnB, 1997, p. 954-962. (continuação)

Texto 7. BOBBIO, Norberto. "Capítulo 3. Estado, poder e governo" [Subcapítulos 1, 2, 5, 7, 8]. Em: BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014 [1. Ed. 1986], págs. 53-133.

Bibliografia complementar

DALLARI, Dalmo de Abreu. "Capítulo II. Do Estado". Elementos de teoria geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 1991 (16. Ed.), p. 43-62.

Aula 5 (4-9-2023) – Conceitos fundamentais: Estado, poder, governo. [Parte 2: *poder, governo*]

Bibliografia básica:

Texto 7. BOBBIO, Norberto. "Capítulo 3. Estado, poder e governo" [Subcapítulos 3, 4, 6]. Em: BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014 [1. Ed. 1986], págs. 53-133

Bibliografia complementar

FERES Jr., João e POGREBINSCHI, Thamy. “Capítulo 5: Poder”. Em: FERES Jr., João e POGREBINSCHI, Thamy *Teoria Política Contemporânea: um introdução*. Petrópolis, RJ: Editora Elsevier, 2010, p. 159-180.

Aula 6 (11-9-2023) – Conceitos fundamentais: *democracia, igualdade, liberdade*.

Bibliografia básica:

Texto 8. DAHL, Robert A. “Capítulo 2. Onde surgiu e como se desenvolveu a democracia. Uma breve história” e “Capítulo 4. O que é democracia?”. Em: DAHL, Robert A. *Sobre a Democracia*. Brasília: Editora UnB, 2001, p. 17-35 e 47-55.

Texto 5. “Cap. 2. Liberdade perversa. A crítica indígena e o mito do progresso” (primeiras três seções). Em: GRAEBER, Davir; WENGROW, David. *O despertar de tudo. Uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, pp.42 a 65.

Bibliografia complementar

BOBBIO, Norberto. Verbetes “Democracia”. Em: BOBBIO, Norberto e outros (1986): *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, p. 319-330.

BOTTOMORE, Tom. Verbetes “Liberdade”. Em: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Eds.). *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p. 424-425.

MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. São Paulo: Hedra, 2010. 208p. Capítulo I: Introdução, p. 37-56.

OPPENHEIM, FELIX E. Verbetes “Liberdade”. Em: BOBBIO, Norberto e outros (1986): *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, p. 708--713.

OPPENHEIM, FELIX E. Verbetes “Igualdade”. Em: BOBBIO, Norberto e outros (1986): *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, p. 597-605.

Aula 7 (18-9-2023). Prova I. Unidade 1

UNIDADE II: A FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO E O PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO.

Aula 8 (25-9-2023) – Maquiavel: a *realidade efetiva das coisas*. A luta política e a política como *ciência*.

Bibliografia básica:

Texto 9. SADEK, Maria Tereza (1991): “Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de *virtù*”. In WEFFORT, Francisco (org.) *Os Clássicos da Política*. Vol. 1. São Paulo : Ática. p. 11/24.

Vídeo "O Príncipe (Nicolau Maquiavel)" [50 min] <https://www.youtube.com/watch?v=LUDOnaqziLo>

Bibliografia complementar

Maquiavel, Nicolau. *O Príncipe* (Com notas de Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia). Brasília: Edições do Senado Federal, 2019

SINGER, André et. al. “Cap. 2. As raízes do Estado moderno”. Em SINGER, André et. al. *Estado e Democracia. Uma introdução ao estudo da política*, p. 68 a 101].

MINOGUE, Kenneth R. “A construção do Estado moderno”. Em: MINOGUE, Kenneth R. *Política: uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 47-56

Aula 9 (2-10-2023) – Contratualistas: Hobbes e o Leviatã.

Bibliografia básica:

Texto 10. RIBEIRO, Renato Janine: “Hobbes: o medo e a esperança”. Em: WEFFORT, Francisco (org.) *Os Clássicos da Política*. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1991, p. 51-77.

Vídeo sugerido: Filme Morte ao Rei [1h:40min] e escrever um pequeno comentário.

https://www.youtube.com/watch?v=0p5_cjgQLNg

Bibliografia complementar

HOBBS, Thomas. O leviatã. Ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril, 1974 (Coleção Os Pensadores)

BOBBIO, Norberto. “Parte 1. O modelo jusnaturalista. O caráter do jusnaturalismo”. Em: BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. Sociedade e Estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 13-23.

Aula 10 (9-10-2023) – Contratualistas: John Locke: o liberalismo político.

Bibliografia básica:

Texto 11. MELLO, Leonel Itaussú. “John Locke e o Individualismo Liberal”. Em: WEFFORT, Francisco (org.) *Os Clássicos da Política*. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1991, p 79-89.

Texto 12. MACPHERSON, Crawford Brough. “I. Introdução” p. 13-20 e VI O individualismo possessivo e democracia liberal” p.275-288. Em: MACPHERSON, Crawford Brough. *A teoria política do individualismo possessivo. De Hobbes a Locke*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Bibliografia complementar

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil. Ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. Em: LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos. Petrópolis: Vozes, 1994.

Aula 11 (16-10-2023) – Contratualistas: Rousseau, o Contrato Social e a Revolução Francesa.

Bibliografia básica:

Texto 13. NASCIMENTO, Milton M. do. “Rousseau: da servidão à liberdade”. Em: WEFFORT, Francisco (org.) *Os Clássicos da Política*. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1991, p 189-199.

Bibliografia complementar:

ROUSSEAU, Jean Jacques. O contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COUTINHO, Carlos Nelson. “Crítica e utopia em Rousseau”. Em: COUTINHO, Carlos Nelson. De Rousseau a Gramsci. Ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, 211, p. 15-39.

Vídeo: A revolução Francesa (The History Channel) [1h:30min] <https://www.youtube.com/watch?v=0Bj25tH4HPk>.

Aula 12 (23-10-2023) – Marx: exploração capitalista, lutas de classes e revolução proletária.

Bibliografia básica:

Texto 14. WEFFORT, Francisco “Marx: política e revolução”. Em: Francisco Weffort (org.), *Os Clássicos da Política* S. Paulo: Ed. Ática, 2001, vol.2, cap.7, pp. 225-278 (Textos escolhidos de Marx: 252-278).

Sugerido: Vídeo “O jovem Marx” [1h:57min] e escrever um pequeno comentário:

<https://www.youtube.com/watch?v=2M5vo2n6G7Y>

Bibliografia complementar

MARX, Karl. O 18 de brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

GIANNOTTI, José Arthur. Marx: Vida e obra. Em: Marx. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. VI-XXIII.

NETTO, José Paulo. “Uma teoria da sociedade burguesa”. P. 21-34. Em: NETTO, José Paulo. O que é marxismo. São Paulo: brasiliense, 2006 [1. Ed. 1985]

CARNOY, Martin. “Capítulo 2. Marx, Engels, Lenin e o Estado”. Em: *Estado e teoria política*. Campinas: papiros, 1994 [1. Ed. Port. 1988], p.63-87.

Vídeo sugerido: “Antonio Gramsci - Os dias do cárcere”, 1977. [2:00h] Diretor Lino del Fran. Acessível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d7ncyrmculU&t=998s>

Aula 13 (30-10-2023) – Gramsci. Estado Integral, sociedade civil, hegemonia, Revolução Passiva.

Bibliografia básica:

Texto 15. SEMERARO, Giovanni. “A concepção de sociedade civil”. Em *Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia*. Petrópolis: vozes, 1999, pp. 87-126.

Bibliografia complementar

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1999-2022.

LIGUORI, Guido. “1. Estado ampliado” e “2. Sociedade civil”. Em: LIGUORI, Guido. Roteiros para Gramsci. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007, p. 13-38 e 39-57.

COSPITO, Giuseppe. Verbete “Hegemonia”. Em: LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (Orgs.) *Dicionário Gramsciano (1926-1937)*. São Paulo: Boitempo, 2017, pp. 365-368.

Aula 14 (6-11-2023). Revisão geral

Aula 15 (13-11-2023). Prova II. **Unidade 2.**

Aula 16 (20-11-2023) – Provas de recuperações parciais. (Para os estudantes que por razões justificadas não puderam fazer algumas das provas)

Aula 17 (27-11-2023) Prova de recuperação final. (Para os estudantes com média semestral inferior a 6).

16-12-2023: Término do segundo período letivo semestral de Graduação 2022.

17-12-2023 – Início do recesso escolar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão coletiva na primeira parte da aula. Resumos individuais de textos e *debates temáticos* por grupos predefinidos, com discussão coletiva na segunda parte da aula. Exibição e análise de vídeos. Provas escritas.

Observação: Os alunos deverão se preparar através da realização das leituras e estudos para a aula.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo compreenderá os seguintes itens:

1. **75% de frequência**, leitura dos textos e participação ativa em sala de aula.
2. **Debate e problematização** por **grupos predefinidos** de um dos textos obrigatórios do programa de estudo com **resumo individual** do texto debatido. (**Peso 1**)
3. **Provas escritas** I e II, correspondente aos textos trabalhados em sala até as datas das provas. Os alunos poderão fazer uma breve consulta de 15 minutos, finalizada a qual deverão responder ao questionário elaborado

pelo professor sem consulta. (Peso 2)

Recuperações

a) Recuperações parciais: o aluno que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações, nas condições do art. 74 da resolução 17 do Cun, ao final do semestre letivo realizará a(s) prova(s) de recuperação parcial(ais) devidas, recebendo provisoriamente a menção I.

b) Recuperação final: A prova de recuperação final para os alunos enquadrados no § 2º do Art. 70. da resolução 17 do Cun, será realizada no final do semestre letivo (depois das recuperações parciais) e compreenderá o conjunto do conteúdo ministrado durante o semestre letivo.

ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado na sala do professor ou via virtual sempre que combinado com os estudantes.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia se encontra indicada em cada uma das aulas.

LEGISLAÇÃO

2. Da Resolução Nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento

Art. 70. § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.